

Grupo GEN



CLARA MANHÃ

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Emanuel Matos

Clara manhã
Que vem aí
Há de pintar
Os pontos dos “is”.

Há de dizer
Toda a verdade
Há de trazer felicidade
Há de deixar por aqui

Um amor, uma coragem
De só ser fraternidade
Um desejo, uma vontade
De alegrar toda a cidade
Com a justiça que há de vir.

Clara manhã
Que vem aí
Vem como quem
Revela o fim.

Desse mundo dividido
De carrascos e sofridos
Traz esperança para mim.

Que eu te dou-me
Por inteiro
Para ser teu cavaleiro

Ou herói, teu caminheiro,
Teu amante e companheiro
Vou te amar até o fim.

Falado:

**Aproximem-se todos os duendes; todos os magos do universo
Todos os poetas embaixadores e diplomatas da esperança.
Venham todos os viajantes, sobretudo aqueles sem porto de
chegada.**

**Venham os pequeninos e maltrapilhos, não deixem de vir
todos!**

**Vocês sem pátria, operários da primeira e última hora.
Venham com pressa, que vejo descer do céu um homem alado
e, com ele, a estrela matutina,
Vestida de sol.**

**Venham todos, que chegou o momento de repartir a herança
do Pai.**

**Quem ficará à direita do Cordeiro?
Que silêncio, senhores!**